



PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DO MUNICÍPIO DE SALVADOR DAS MISSÕES – RS ¹

Arlindo Jesus Prestes de Lima², Cristiane de Conti Hennig³, João Elizio Frizzo Benetti⁴

(INTRODUÇÃO) O trabalho analisa a evolução e diferenciação das condições e formas de produção na agricultura de Salvador das Missões no RS, visando o estabelecimento de linhas estratégicas de desenvolvimento agrícola para o município. (METODOLOGIA) O estudo se baseia na Teoria dos Sistemas Agrários e adotou os seguintes procedimentos de coleta e análise de dados: leitura da paisagem; entrevistas com agricultores; tipologia, análise técnica e econômica, e modelagem das unidades de produção. (RESULTADOS) Até 1900, a paisagem do município constituída de mata nativa, onde viviam índios e caboclos os quais praticavam uma agricultura de derrubada e queimada. Com a chegada de imigrantes vindos das Colônias Velhas inicia-se um processo de desenvolvimento de uma agricultura colonial baseada na policultura e na produção de suíno tipo banha. Com a crise da agricultura colonial (1960), devido ao esgotamento da fertilidade do solo, o suíno tipo carne se tornou a principal atividade geradora de renda. A expansão das lavouras de trigo e soja caracterizou uma nova fase do desenvolvimento da agricultura (modernização da agricultura), viabilizada pelo crédito abundante e subsidiado, mecanização e uso de insumos industrializados. Com a estabilização do preço da soja e o fim dos subsídios, em meados da década de 1980, alguns tipos de agricultores entram em crise e se inviabilizam economicamente. Neste contexto, inicia-se um processo de diversificação da produção, que se intensifica a partir da segunda metade da década de 1990. As transformações ocorridas na paisagem e na estrutura agrária do município, desde o início da colonização, acentuou a diferenciação geográfica, técnica e socioeconômica da agricultura, configurando três microrregiões agrícolas distintas do ponto de vista do desenvolvimento e oito tipos básicos de unidades de produção. Atualmente, podem ser identificados sete tipos básicos de unidades familiares e um patronal, que se distinguem pelo nível de mecanização e grau de associação da produção de cereais com pecuária, especialmente a atividade leiteira, que se distingue pela escala e nível de intensificação, a saber: Patronal Grãos Tração Mecanizada Completa, Familiar Grãos Tração Mecanizada Completa, Familiar Grãos Tração Mecanizada Incompleta, Familiar Leite intensivo / Grãos Tração Mecanizada Incompleta / Suíno, Familiar Grãos Tração Mecanizada Incompleta / Leite extensivo média escala, Familiar Leite intensivo / Grãos Tração Mecanizada Incompleta, Familiar Leite intensivo, Familiar Leite extensivo pequena escala, além dos sistemas de produção que desenvolvem atividades emergentes: Familiar Leite, Familiar Leite / Grãos / Peixe, Familiar Uva / Grãos / Peixe / Alfafa. A análise dos sistemas de produção coloca em relevo diferenças significativas nos níveis de riqueza gerada e de renda obtida pelos agricultores. Os agricultores patronais e parte dos agricultores familiares, que possuem superfície agrícola maior e que praticam sistemas de produção baseados no cultivo de grãos, na produção de leite intensiva em relação à área disponível e criação de suínos em parceria com a indústria, conseguem obter níveis de renda que garantem a reprodução social e a acumulação de capital. Outro conjunto de agricultores familiares, que dispõem de



estabelecimentos com áreas menores e que obtêm baixos níveis de renda com os sistemas de produção praticados, encontram dificuldades para se reproduzirem econômica e socialmente. (CONCLUSÃO) A análise evidencia a necessidade de políticas e ações direcionadas à promoção do desenvolvimento dos tipos de agricultores familiares que não conseguem gerar renda suficiente para garantir a reprodução socioeconômica de suas unidades de produção, por meio de projetos que visem à qualificação, expansão e intensificação da atividade leiteira. UNIUI.

¹ Projeto financiado pelo Fundo Institucional de Extensão e Departamento de Estudos Agrários da UNIUI com o apoio da Prefeitura Municipal, COOPEROQUE, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e EMATER de Salvador das Missões - RS.

² Professor do Departamento de Estudos Agrários da UNIUI.

³ Técnica de Pesquisa e Extensão do Departamento de Estudos Agrários da UNIUI.

⁴ Aluno do Curso de Agronomia da UNIUI e Bolsista PIBEX